



EXAME DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO NO CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO -  
EDITAL PROPEG Nº 05/2020

CHAVE DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA

QUESTÃO GERAL

**QUESTÃO 01:** Em tempos de desmonte das políticas públicas educacionais, o chamado “Projeto Escola ‘sem’ Partido” é um de seus alicerces. Declaradamente, representa uma ameaça às funções e finalidades da escola pública como espaço de formação humana. A dimensão ética, política e cultural do modelo formativo da educação pública é inspirada em clássicos valores de liberdade, de convívio democrático, de direito e de respeito à diversidade e à pluralidade de ideias. Conforme bibliografia geral indicada, DISSERTE sobre esse movimento pondo em relevo as questões que, em sua gênese, se interpõem como entraves à construção de uma escola plural, laica e socialmente democrática, levando em conta a função de educar como atividade de mediação complexa da formação humana capaz de realizar esse enfrentamento. [4,0 pontos].

**Na resposta à questão deve-se destacar que:**

- *O “Projeto Escola ‘sem’ Partido” se constitui em um movimento de influência ideológica representado por setores nomeadamente conservadores da sociedade brasileira que tenta negar a natureza política e cultural da educação e o caráter humanístico e emancipador da formação escolar; busca negar e proibir a pluralidade de ideias ao pretender que, nas práticas pedagógicas e no processo de ensino escolar, determinadas temáticas sejam banidas como, por exemplo, questões referentes a gênero, sexualidade, diversidade cultural e direitos humanos;*
- *Se trata de uma prática de imposição ideológica que visa conter os processos de secularização da cultura e de laicidade do Estado e da natureza política e cultural da educação;*
- *Faz apologia e se assenta em uma discursiva que pretensamente proíbe a “prática de doutrinação política e ideológica” em sala de aula, afirmando ser um direito dos pais que seus filhos recebam uma “educação moral livre de doutrinação política, religiosa ou ideológica” como se pudesse haver prática educativa desinteressada para escamotear que subjacente a esse discurso está tomando corpo a defesa de valores conservadores e de extrema direita que são contrários à educação como prática de emancipação do sujeito;*
- *Ressaltar que a exigência da pseudo neutralidade política e ideológica implica, na verdade, na tentativa de negar diferentes visões de mundo, ideologias e perspectivas políticas distintas em sala de aula, ensejando a intolerância, a violência e a discriminação em suas diferentes formas de manifestação;*
- *Abordar a inconstitucionalidade de referido projeto que com sua ideia de neutralidade política e ideológica é antagônica à defesa, reconhecimento e proteção ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, contraditando com o que estabelece a Constituição Federal de 1988 e a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), além de ferir a liberdade de cátedra;*



- *-Destacar que a função da educação e a de educar, dentro de uma visão progressista de educação e de escola é pensada em outras bases teóricas e epistemológicas cujas perspectivas e finalidades é de contribuir com a transformação da sociedade, eliminando as divisões sociais estabelecidas; desbarbarizar a humanidade; formar sujeitos críticos, autônomos e emancipados através de uma educação integral, propiciadora do desenvolvimento das potencialidades humanas;*
- *-Evidenciar, portanto, que é através dos sentidos e finalidades da ação da educação escolar que os indivíduos podem apropriarem-se do saber social como ferramenta que lhes permita uma socialização ampla da cultura e apreensão dos conhecimentos e saberes historicamente produzidos, o que resulta em formar para o exercício pleno da cidadania, respeitando a pluralidade de ideias, o reconhecimento das diferenças e a tolerância como prática de convivência social. Esses princípios são, portanto, incompatíveis com as ideias retrógradas que estão na gênese do Projeto “Escola sem Partido”*

#### QUESTÕES ESPECÍFICAS - LINHA DE PESQUISA 1 – POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL

**QUESTÃO 02:** Considerando a natureza e a relação entre Estado, Políticas Públicas e Educação, no Brasil das duas últimas décadas, APRESENTE E ANÁLISE alguns avanços, retrocessos e desafios postos na implementação e execução das políticas educacionais. Para esta reflexão, utilize como contexto e referência de análise as singularidades e características do Estado brasileiro e suas relações com a política e com o mercado no período. [3,0 pontos].

**Na resposta à questão deve-se destacar que:**

- *Enfatizar o Direito à educação e o dever do Estado na oferta de educação, a partir do arcabouço jurídico legal nas últimas duas décadas;*
- *Abordar os eixos fundamentais das políticas educacionais nas últimas duas décadas assentadas no financiamento público, na ampliação da educação básica, no currículo, na avaliação e na gestão da educação e seus desdobramentos no campo escolar;*
- *Ressaltar o processo de redefinição do papel do Estado Brasileiro nas últimas décadas, assentado na concepção de uma Nova Gestão Pública e do Novo Gerencialismo e suas repercussões no processo de implementação e execução das políticas educacionais;*
- *Discutir a dinâmica de (re)configuração dos espaços público e privado no Brasil e suas implicações na formulação de políticas públicas educacionais nas duas últimas décadas;*
- *Analisar a influência dos organismos internacionais e a atuação dos empresários brasileiros na condição de “empreendedores de políticas educacionais”, identificando quem é o grupo que lidera esse movimento, a quem representa na sociedade brasileira e o que defendem; detalhar a inter-relação entre os diferentes entes governamentais e o papel do Estado na educação; a educação pública como nicho de mercado e a discussão sobre corresponsabilidade social;*
- *Situar e analisar o contexto em que a responsabilização pelos resultados educacionais é legitimada pela meritocracia com a finalidade de desenvolver novas formas de privatização*



*do público, visando a constituição de um "espaço" que se firma progressivamente como "público não estatal" em contraposição ao "público estatal";*

- Destacar as formas de privatização pela vertente "público não estatal" onde encontram-se as concessões e os "vouchers"— ambos envolvendo repasses de recursos públicos para a iniciativa privada. Na modalidade "não estatal", as escolas continuam "públicas", já que seu patrimônio é do Estado e os alunos continuam a ter acesso gratuito às escolas, mas o Estado paga a iniciativa privada para gerir, por concessão, os estabelecimentos de ensino;*
- Enfim, discutir a política educacional como um espaço de relações e o papel do Estado em seus diversos contextos;*

**QUESTÃO 03:** Nas questões relativas ao financiamento da educação, a institucionalização da política de fundos, configurada pelo Fundef e aprimorada pelo Fundeb, representa ganhos significativos à educação pública brasileira. DISCORRA sobre o financiamento da educação básica no Brasil, ancorado na Lei 11.494/2007, na tramitação e a aprovação da PEC 15/2015 na Câmara dos Deputados e na tramitação da PEC 26/2020 no Senado Federal. Em sua análise, considere os conflitos em torno da definição das políticas educacionais relativas ao financiamento da educação, no que diz respeito ao seu conteúdo, dificuldades na implementação e mecanismos de monitoramento e avaliação. [3,0 pontos].

**Na resposta à questão deve-se destacar que:**

- Situar brevemente a questão da vinculação de receitas para a manutenção da educação pública no contexto das diferentes constituições brasileiras;*
- Fazer referência à implantação da política de fundos materializada inicialmente pelo Fundef e pelo Fundeb;*
- Destacar a política de fundos como instrumento de financiamento e desenvolvimento da educação, destacando a natureza contábil do Fundeb;*
- Tratar da questão da criação do Fundeb consubstanciada na Lei 11.494/2007 destacando que a partir de sua vigência houve a ampliação do financiamento para todas as etapas da educação básica;*
- Ponderar acerca dos riscos postos à educação pública frente à revisão de término do Fundeb em dezembro de 2020 e os impactos que isso traria às redes públicas de ensino no tocante à ampliação do acesso às diferentes etapas da educação básica;*
- Analisar o movimento da sociedade civil em torno da necessidade e importância de se aprovar um novo Fundeb, destacando a ação de entidades do campo da educação, o papel da Câmara dos Deputados e no Senado Federal;*
- Tratar da importância da constitucionalização do Fundeb para o financiamento e manutenção da educação básica;*
- Abordar a questão da ampliação da ação Supletiva e de complementação de recursos por parte da União junto a Estados e Municípios, ressaltando a questão da qualidade e da equidade do acesso e condições de manutenção da escola pública e da criação de diferentes modalidades de complementação da União;*



- *Considerar que na nova configuração do Fundeb 30% dos recursos serão destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino enquanto 70% destinar-se-ão à valorização do magistério, vedando que recursos do Fundo sejam destinados ao pagamento de pessoal inativo.*

### QUESTÕES ESPECÍFICAS - Linha de Pesquisa 2 – Formação de Professores e Trabalho Docente

**QUESTÃO 02:** Saviani (2009) discute sobre como a formação docente começa a se configurar como uma preocupação e uma realidade apenas no século XIX, momento em que são criadas as Escolas Normais, com o intuito de dar conta dessa formação. No Brasil a questão da formação de professores surge de forma explícita só após a independência, quando se cogita da organização da instrução elementar para a população. Desde a organização dessas escolas, até os cursos de licenciatura tal como se apresentam hoje, as políticas de formação de professores no Brasil apresentam fragilidades e precariedades, entre outras coisas, advindas do dilema da contraposição de dois modelos de formação. DESCREVA uma breve síntese sobre a história da formação de professores no Brasil e DISSERTE sobre esses dois modelos, bem como sobre as perspectivas de superação desse dilema. [3,0 pontos].

#### **Na resposta à questão deve-se destacar:**

- *Os dois modelos de formação de professores que se fizeram presentes ao longo da história, quais sejam: modelo dos conteúdos culturais-cognitivos; modelo pedagógico-didático. No primeiro, a formação do professor deve se deter na cultura geral e nos conhecimentos específicos da disciplina que irá ministrar. No segundo, contempla-se a preparação didático-pedagógica, sem a qual a formação não está completa;*
- *É necessário, ainda que o candidato apresente os principais períodos da história da formação de professores no Brasil, que vai dos ensaios intermitentes até o advento dos Institutos Superiores de Educação, Escolas Normais Superiores e o novo perfil do Curso de Pedagogia (pelo menos dois ou três momentos). Ao fazer essa síntese, deve explicitar como esses modelos se apresentam em cada período, destacando as implicações que essa contraposição e disputa apresentam à formação docente no Brasil e que resultam em um dilema, cuja raiz está na dissociação entre os dois aspectos que caracterizam a função docente: forma e conteúdo, vistos como elementos independentes;*
- *Para finalizar, é preciso salientar que a superação do dilema implica a indissociabilidade desses aspectos da formação dos professores, considerando o ato docente como um ato concreto, que se dá no interior da escola. É necessário, portanto, compreender que essa formação precisa contemplar os processos didático-pedagógicos, uma vez que é por meio deles que os conteúdos específicos chegam aos alunos, são esses processos que tornam possível a aprendizagem dos alunos.*



**QUESTÃO 03:** O livro “Trabalho na Educação Básica: a condição docente em sete estados brasileiros”, organizados por OLIVEIRA e VIEIRA (2012), resultado de pesquisa interinstitucional, debruça-se sobre diferentes aspectos relacionados às condições do trabalho docente na educação básica brasileira, frente às mudanças mais recentes neste nível de ensino. FAÇA UMA ANÁLISE sobre os seis principais enfoques, a saber: a) perfil docente, b) formação inicial e continuada, c) condições de trabalho, d) gestão educacional, e) organização sindical e f) saúde docente, EXPLICITANDO os aspectos basilares e as implicações que impactam nessas dimensões constitutivas, a partir das mudanças trazidas por nova regulação educativa presentes nas recentes políticas públicas para a educação básica. [3,0 pontos].

**Na resposta à questão deve-se destacar que:**

**A) PERFIL DOCENTE**

- *Sobre o perfil docente da educação básica no Brasil, um dos principais aspectos abordados pelos autores dizem respeito a ampliação do número de docentes em todas as etapas e modalidades deste nível de ensino, a mudança no perfil do docente, a melhoria das condições de trabalho, as novas funções e/ou categorias de trabalho, a diversificação e especialização dentro do trabalho docente.*
- *Destacam ainda a precarização do trabalho docente mediante o aumento das horas semanais para mais de 40 horas e o envelhecimento da categoria docente, que tanto pode estar ligado à tendência geral da população brasileira, de redução das taxas de natalidade conjugada ao aumento da expectativa de vida, como à desistência da profissão pelos mais jovens.*

**B) FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

- *As análises acerca da formação inicial e continuada e suas interfaces com a melhoria da qualidade da educação básica, mostram que ainda é necessário o esforço articulado entre estabelecimentos educacionais, secretarias de educação e instituições formativas, de modo a garantir processos permanentes de qualificação e aprimoramento profissional. E a maior articulação da Política Nacional de Formação de Professores à valorização da carreira para a superação da formação em nível médio, à melhoria da remuneração, redução do número de estudantes por turma, e o vínculo profissional necessário na formação continuada e de carreira.*

**C) CONDIÇÕES DE TRABALHO**

- *A pesquisa apontou que a organização dos processos de trabalhos nas instituições educativas, a ampliação das funções para além da sala de aula, os aspectos distintivos da remuneração docente, a ampliação da jornada não remunerada de trabalho para o planejamento e demais atividades extraclasse, o vínculo com mais de uma unidade educacional, os diferentes mecanismos de controle, particularmente, relacionados ao gerenciamento de consultorias privadas e terceirizações, têm promovido maior intensificação e precarização do trabalho docente e, ao mesmo tempo, a insatisfação profissional.*
- *Neste sentido, urge a consolidação de políticas de valorização docente de modo a reverter esse quadro, particularmente, na melhoria das condições materiais e subjetivas do trabalho.*



#### D) GESTÃO EDUCACIONAL

- *Sobre gestão educacional, a pesquisa revelou a percepção dos docentes acerca das práticas de gestão e organização dos espaços educativos, bem como das políticas educacionais, envolvendo, também, a discussão sobre o trabalho de direção da escola, concepções de gestão democrática, participação, autonomia, descentralização, avaliação e trabalho coletivo.*
- *Ao mesmo tempo, denunciam o caráter deletério de modelos de gestão por resultados que, ao estabelecer a lógica de bonificações e premiações, como indicador da qualidade, tendem a individualizar um processo que deveria ser fruto de trabalho coletivo.*
- *A adoção de mecanismos, estimulando a concorrência e a competitividade, contribuem não só para a desvalorização do trabalho docente como, também, para a maior intensificação e precarização.*

#### E) ORGANIZAÇÃO SINDICAL

- *A relação entre a organização sindical dos docentes da educação básica e a melhoria das condições de trabalho aponta que as novas formas de organização das instituições educativas e do trabalho docente, as políticas educacionais e de gestão em curso têm gerado novos desafios ao movimento sindical, aos docentes, à academia e ao próprio poder público. Dentre eles, destaca-se a necessidade de um trabalho coletivo na defesa e ampliação dos direitos da categoria docente, particularmente no que se refere à capacidade de organização político-sindical, para a melhoria das condições de trabalho e da valorização profissional no horizonte da educação básica de qualidade.*

#### F) SAÚDE DOCENTE

- *No que se refere à saúde e ao trabalho docente, embora pouco explorada na área da educação, ela se faz imprescindível na compreensão dos impactos das condições de trabalho na saúde. A hiper-responsabilização do professor, a intensificação e autointensificação do trabalho conjugadas à precarização das condições de trabalho têm contribuído para o aumento paulatino do absenteísmo docente, o esgotamento intenso (Síndrome de Burnout), o afastamento para tratamentos de saúde e as aposentadorias precoces.*
- *A análise também revela que fatores como o tempo dedicado ao trabalho, ao descanso e de uso livre, as exigências/cargas laborais, os processos perigosos e de insalubridade, os problemas de saúde, a insatisfação com o trabalho e a carreira, em geral, não têm sido levados em consideração nos estudos atinentes às condições do trabalho docente.*
- *Neste sentido, apresenta-se como desafio a compreensão do sujeito-professor em suas dimensões biopsicossociais, observando fatores familiares, do trabalho, econômicos, culturais e sociais que incidem diretamente sobre sua saúde.*